

Prezada Senhora, Prezado Senhor,

O operador designado do **KIRIBATI**, Kiribati Post, deseja informar os operadores designados dos outros Países-membros da União o seguinte:

«O Correio kiribatiano descobriu recentemente que as séries figurando no anexo 1 são vendidas e distribuídas como se fossem selos emitidos por Kiribati Post. Kiribati Post confirma que estas emissões são ilegais e que elas não podem constituir uma prova de franqueamento válida. A UPU denuncia e condena firmemente a concepção, a impressão e a venda destas emissões ilegais. Esta atividade lamentável causa um prejuízo moral e econômico ao Kiribati.

Assim sendo, o Correio de Kiribati requer a cooperação, a solidariedade e o apoio de todos os Países-membros da União e de seus órgãos para proibir a venda e a circulação dos selos ilegais de acordo com sua legislação e regulamentação respectivas, bem como às disposições da Convenção Postal Universal e tomar todas as medidas necessárias e apropriadas para levar à justiça os autores destas emissões ilegais. A produção e a venda contínua de emissões ilegais são atividades prejudiciais, que prejudicam não apenas a filatelia e a reputação do país em questão, mas também a todos os países e o setor postal no sentido amplo.»

Apresento-lhe, prezada Senhora, prezado Senhor, os meus protestos de elevada estima e consideração.

Murray Buchanan  
Diretor dos Assuntos Regulamentares,  
Econômicos e dos Mercados

Anexo 1

